

Oreste Maria Petrillo
e
Gianluca Pistore

O Segredo da Mente e do Corpo

A Verdade sobre como obter o sucesso com
simplicidade seguindo as estratégias certas

Tradutor:
Peruto Daniela



Gianluca Pistore

O Segredo Da Mente E Do Corpo

«Tektime S.r.l.s.»

Pistore G.

O Segredo Da Mente E Do Corpo / G. Pistore — «Tektime S.r.l.s.»,

ISBN 978-8-88-535696-2

ISBN 978-8-88-535696-2

© Pistore G.
© Tektime S.r.l.s.

Содержание

DISCLAIMER	6
INTRODUÇÃO DE SLY	7
SOMMARIO	9
UM POUCO ANTES DE PARTIR	10
FIM	12
Prefácio	13
CAPITOLO 1	14
CAPITOLO 2	16
CAPITOLO 3	18
Конец ознакомительного фрагмента.	20

Oreste Maria Petrillo

em colaboração com

Gianluca Pistore

O Segredo da Mente e do Corpo

A Verdade sobre como obter o sucesso com simplicidade seguindo as estratégias certas

Título original: **The Secret of Mind And Body**

Tradutor: **Peruto Daniela**

DISCLAIMER

ATENÇÃO: A leitura deste livro pode torná-lo mais forte, cheio de energia e bem estar. Você se sentirá *invencível*: seguindo os exercícios presentes no manual, você ficará irresistível, escultural e *fantástico*. Os autores se eximem de toda responsabilidade no caso de acidentes sofridos por mulheres que não conseguiram resistir a você ou por danos causados aos homens pouco cuidadosos, que irão sofrer junto às nossas leitoras.

DISCLAIMER: Os autores o convidam a não comprar este manual. Você entrará em crise mental, fazendo-os sentir efeminados. Entrará em crise física, querendo atingir resultados extraordinários. Entrará em crise econômica: as suas calças ficarão super largas, as camisetas também. Em compensação, as camisas deverão ser jogadas fora: o seu peito vai explodir dentro delas. As suas mamas ficarão maiores e duras, a sua aliança se partirá, o cinto nas calças vai saltar assim que espirrar. O seu abdômen ficará totalmente esculpido, fazendo com que a sua esposa pense que estará na cama com *Schwarzenegger*. Não espere que conseguiremos melhorar também o seu rosto. Os milagres não nos são concedidos.

DISCLAIMER 2.0: Os autores se eximem de toda responsabilidade pelo quanto escrito acima. Este livro não deve ser entendido como substitutivo de um tratamento médico nem como substitutivo de um exercício na academia. Se estiver doente, cure-se; se quer emagrecer, não pense que conseguirá só lendo este livro.

OBJETIVO DOS AUTORES: Vender-lhe o livro, fazendo-o acreditar que se tornará mais forte, definido e esculpido, cheio de bem estar e energia.

TÁCNICA DE MARKETING: Ao fazê-lo obter os resultados descritos acima, recomendamos o livro aos seus amigos. Assim, estamos bem esperançosos :-)

OBJETIVO DO LIVRO: Fechá-lo para ir à academia.

INTRODUÇÃO DO DE SLY

O prefácio que Sylvester Stallone (não) nos escreveu:

«Vocês são muito musculoso», assim me reprovaram quando me propus ao papel de protagonista do filme que eu mesmo tinha escrito.

Propuseram-me um valor incrível em dinheiro para vender o roteiro e me retirar do negócio. Diziam que eu nunca poderia ter sido o ator, que eu não teria ido bem no papel.

Resistam: Rocky era eu.

Aquele filme nasceu em um dia quando eu disse a mim mesmo *“por que não aproveito esta minha imagem e tento escrever alguma coisa sobre o ânimo de uma pessoa que se esconde sob o seu aspecto rude?”*

Este Rocky, um pugilista forte, um combatente difícil, um homem que nunca desiste e que tem um grande coração que, mesmo se obrigado a se tornar o algoz para a criminalidade organizada, tenta fazer qualquer coisa para melhorar a sua vida. Rocky é um filme de amor*, não é simplesmente a história de um pugilista. É a história de quem não desiste, de quem combate na vida para alcançar os resultados que sonha.

Durante a minha carreira cinematográfica, sofri muitos incidentes, fiz tantos treinos e dietas diferentes e, com frequência, isso me enfraqueceu, me fez sentir mal.

Durante o treinamento para *Rocky II*, com os dois "Mr. Olympia", *Franco Columbum*, tive uma lesão muscular no peitoral que me levou a uma cirurgia que durou quatro horas. Voltei rapidamente a fazer as transmissões e o resultado é ainda bem visível: no filme, a mudança de guarda não é para surpreender *Apollo* (como contado), mas porque não conseguia ainda boxear bem nos primeiros dias da operação.**

Para o filme *Victory*, a minha dieta consistia em adquirir apenas 200 calorias por dia, apenas alimentos proteicos e só uma batata, se me sentisse desmaiar.

Para *Rocky III*, comia o dia com 2,3 km de corrida, depois 18 rounds de boxe, duas horas de pesos e salto com corda. À tarde, depois de um descanso, mais outros 2,3 km de corrida.

Naqueles tempos, não havia muitas informações sobre a nutrição e eu utilizava métodos extremos para perder ou ganhar peso, cheguei até a me autocanibalizar. Acompanhei treinos e dietas realmente insalubres. Massacrei o meu corpo e não recomendo a ninguém seguir o meu conselho. Todos os dias treino regularmente cada manhã, enquanto à tarde, sigo os negócios.

Tenho uma alimentação saudável e correta. Tento me cuidar com uma alimentação balanceada e vivo com um percentual de massa gorda de aproximadamente 6%, quando devo fazer um filme, baixo para 4%. O meu recorde foi, em *Rocky IV*, chegar a 3,7% de massa gorda.

Para mim, o treinamento físico é sinônimo de disciplina, de ordem mental e de perseverança. *Ninguém pode golpear duro como faz a vida, forte não é aquele que não cai no chão, mas é aquele que depois de ter caído no chão, tem a força para se levantar.*

Não conheço as motivações pelas quais adquiriu este livro, não sei por que quer treinar ou entrar numa dieta. Não sei se quer adquirir peso ou perdê-lo, se quer aumentar os seus músculos ou defini-los, se é um lutador ou um atleta... mas, quem quer que seja, desfaça-se da besta que tem dentro de você! Sabe, quando os outros não sabem o que fazer, lhe dizem que não sabe fazer!

Enfrentar as adversidades, as resistências da vida, não importa quanto seja a carga de problemas, nós nos esforçaremos para levantá-lo! Não importa quanto peso voltar a cair na nossa cabeça, nós nos ajoelharemos. *Não é importante como você golpeia, o importante é como sabe resistir aos golpes, como recebe e se acaba na lona, tem a força de levantar-se, assim você é um vencedor!*

Todas as vezes que sentir dor, que quiser ceder, que estiver a ponto de largar, lembre-se da frase do meu treinador, deverÃ¡ dizer a si mesmo: *Eu nÃ£o ouvi a campainha, ainda um outro round?*

Boa leitura,

Sly***

* Frases realmente ditas por Stallone durante vÃ¡rias entrevistas

** Esta e muitas outras informaÃ§Ãµes, foram obtidas do site oficial www.sylvesterstallone.com

*** Por seguranÃ§a, vamos repetir: *Sly* nÃ£o nos amedrontou mesmo**, mas estamos certos que se emocionaria e se encontraria nestas palavras.

SOMMARIO

[DISCLAIMER](#)
[INTRODUÇÃO DE SLY](#)
[SOMMARIO](#)
[UM POUCO ANTES DE PARTIR](#)
[FIM](#)
[Prefácio](#)
[CAPITOLO 1](#)
[CAPITOLO 2](#)
[CAPITOLO 3](#)
[CAPITOLO 4](#)
[CAPITOLO 5](#)
[CAPITOLO 6](#)
[CAPITOLO 7](#)
[CAPITOLO 8](#)
[CAPITOLO 9](#)
[CAPITOLO 10](#)
[CAPITOLO 11](#)
[CAPITOLO 12](#)
[CAPITOLO 13](#)
[CAPITOLO 14](#)
[CAPITOLO 15](#)
[CAPITOLO 16](#)
[CAPITOLO 17](#)
[CAPITOLO 18](#)
[CAPITOLO 19](#)
[CAPITOLO 20](#)
[Epílogo](#)
[ÍNDICE](#)

UM POUCO ANTES DE PARTIR

O livro que tã³m entre as mã³s nã³o lhes dirã³ como emagrecer sem fazer *dietas*, nem lhes farã³ perder 7 quilos em 7 dias. Os nossos treinamentos nã³o se baseiam no consumo de bananas, nem de outras frutas.

Nã³o propomos tambã³m treinamentos que nã³o faã³sam *suar* ou que podem ser feitos comodamente no escritã³rio, durante as pausas de *trabalho*.

Se estavam procurando isso, fechem imediatamente este *livro*.

Nã³s os faremos suar, mesmo sã³ lendo, e os faremos trabalhar *duro* na academia. Os nossos *mã³todos* nã³o sã³o vã³lidos para *qualquer pessoa*. Sã³o vã³lidos para quem ã³ *determinado* e quem o ã³, tem vontade de por em prã³tica e por em prã³tica nã³o ã³ algo comum. Assim, se estã³ disposto a suar, este livro ã³ para *vocã³*.

Qualquer pessoa poderia esperar que os autores do livro sejam *fanã³ticos* por academiaã³ efetivamente, ã³ assim. Se olhar para nã³s porã³m, ninguã³m diria. Nã³o somos *sobre-humanos* por dois vã³lidos *motivos*: nã³o usamos *doping* e gostamos de poder ser *autã³nomos* no uso do papel higiã³nico.

Nã³s falamos de forã³sa, de mã³sculos grandes *proporcionais* ao corpo. Se quiser crescer de modo *desmedido*, com as nossas tã³cnicas, nã³o poderã³ *fazã³-lo*. Nã³s, simplesmente, escolhemos um outro *caminho*.

Se, em vez disso, chegou atã³ aqui porque quer perder alguns quilos para o verã³o, entã³o feche o *livro*: temos a soluã³ã³o certa para vocã³, mas nã³o gostamos da sua *motivaã³ã³o*. Se, em vez disso, quer perder alguns quilos para *sempre* e quer se sentir bem e com *saã³de*, entã³o ã³ exatamente o que faremos com o *seu* caso.

ALT!

Chegando aqui, muitos nos fazem notar que:

- sã³o obesos por problemas *genã³ticos*
- tã³m *hã³rtnias* na coluna ou pelos encravados no nariz e nã³o podem *treinar*

Tendo chegado a este ponto, nã³s nos *apresentamos*.

Sou *Oreste Maria Petrillo*, nasci em um bairro de mã³ reputaã³ã³o, a vida tinha me tornado *tã³mido* e sem *confianã³sa*. Sentia a necessidade de ter uma armadura *fã³sica* e a mã³fe natureza nã³o economizou em dã³-la a mim: com 11-12 anos pesava jã³ 90 kg.

Agora, se estã³o me imaginando como um mini *Schwarzenegger*, fariam melhor se me imaginassem como um pequeno *Chiyonofuji* (o mais conhecido lutador de *Sumã³*).

Talvez por este motivo me aproximei do *esporte* e do *culturismo*. A vida tinha me tornado *tã³mido*, o esporte tinha me dado *confianã³sa*.

Comecei a treinar com pesos porque tinha que transformar a armadura natural feita de *gordura* em uma armadura forte feita de *mã³sculos*. Depois, nasceu a minha paixã³o pelo esporte e o conhecimento do corpo humano com todas as suas *peculiaridades*.

Eu me inscrevi na universidade de *direito*, mas estudava mais os textos de medicina, alimentaã³ã³o, bioquã³mica que os livros de direito (N.B. assim, me formei e exerã³o a profissã³o forense)!

Apreendi como me alimentar para *modificar* o meu corpo, como treinar para cada *qualidade* que queria obter, forã³sa, massa ou resistã³ncia. Adquiri carã³ter e disciplina, tenacidade e *determinaã³ã³o*. O esporte e o conhecimento me *mudaram* para melhor.

Hoje sou tambã³m um *personal trainer* que ajuda os outros a saã³rem do seu casulo e se tornarem finalmente magnã³ficas *borboletas*.

Descobri que nã³o existe uma forã³sa maior do que a forã³sa de *vontade* e que o trabalho duro pode fazer alcanã³sar qualquer *objetivo*, independente do ponto de *partida*.

Compartilho a minha experiência com quem me pede. Gosto de me definir como um construtor de homens, do ponto de vista físico e mental.

Sou *Gianluca Pistore*, tenho 1,75 m e peso 68 kg há *anos*. Independente do fato que como sorvetes, nutella, doces, pizzas, pizzinhas, pão e massa, tenho a tartaruga desde quando tinha 14 anos e nasci com uma circunferência *torácica*, o que já me teria permitido competir.

Fui como aqueles que na escola têm notas altíssimas sem estudar, se não fosse por alguns probleminhas: nasci com o cordão umbilical enrolado no *pescoço* e além de arriscar *morrer* me *quebraram* o ombro esquerdo e um nervo.

Nos primeiros seis meses de vida nunca movi o *braço*, depois em seguida a uma dolorosíssima *terapia* (que me causou uma bela *hérnia*) consegui enfrentar o médico que me fez *nascer*.

Com três anos e meio, dois meninos me fizeram *cair*, *lesionei* algumas vértebras cervicais, ficando *paralisado* no hospital. Depois, como por *milagre*, voltei a me mexer.

Com 6 anos, me inscrevi no *Karatê*. Venci diversos *campeonatos*.

Com 16 anos, a minha situação física *piorou*, me aconselharam (leiam: *obligaram*) a não treinar *mais*.

Cresci com o terror de me machucar, com a convicção de ser *fraco*. Confesso que nunca tinha tomado nos braços uma garota por medo que a minhas costas me *derrubassem*.

Durante os treinos, era *fraco* e sentia continuamente *dores* no pescoço, nas costas, nos braços e em qualquer outra parte do corpo. Um dia, na academia, por erro não percebi que o press estava carregado com mais do dobro do peso levantado ao máximo nos meus exercícios. Levantei o mesmo como aquecimento e assim que percebi que tinha apenas um bloqueio *mental*, *tudo* mudou completamente.

Comecei a ficar fascinado com o estudo da *mente* e de como a mente pode modificar os resultados que conseguimos no âmbito financeiro, esportivo e pessoal.

Comecei a estudar a *PNL* com os melhores do mundo, acompanhei o seminário de *Anthony Robbins*, andei sobre carbonos *ardentes* e percebi que temos um potencial *ilimitado* dentro de nós.

Depois, eu conheci *Oreste*, penso não ter devastado ninguém com perguntas, como fiz com ele: sabe realmente *tudo*! Comecei a treinar usando as suas fichas e as minhas técnicas *mentais* para aumentar as *prestações*.

Falei com ele, analisei os resultados que obtivemos e ele me disse que tínhamos uma mensagem muito bonita para não contá-las a *todos*.

Assim, decidimos revelar *O Segredo da Mente e do Corpo*.

FIM

Não, não enlouquecemos, nem o editor inverteu as páginas.

Queremos que este texto represente o *fim* do seu modo atual de ser, o *fim* das suas queixas, o *fim* dos seus insucessos.

Estudamos a fundo a potencialidade do ser humano e, mesmo se infinitas, encontramos o *Segredo* perdido durante os séculos. O *Segredo* que os campeões e as pessoas de sucesso nunca lhe contarão. O *Segredo* agora foi revelado.

Não tente procurá-lo sozinho. Ele lhe custaria tempo, dinheiro, paciência e erros. Nós já o fizemos, aproveite a nossa experiência.

Aplicamos também um preço miserável pelo tempo empregado pelas suas pesquisas e para reescrevê-lo, pois queremos que o *Segredo* seja transmitido a quantas mais pessoas possíveis, exatamente como é na sua essência.

Hoje em dia, o homem é muito preguiçoso e distante da natureza para descobrir e ouvir o *Segredo*. Mas, apesar disso, muitas pessoas de sucesso conseguiram.

O que é o sucesso?

Na semântica, é o participio passado do verbo *acontecer*. Assim, todas as vezes que conseguir realizar o que tinha se determinado, obteve *sucesso*.

Existem tantos modos para se alcançar o sucesso. Não temos a intenção de ter encontrado o melhor. Ouvindo e seguindo o quanto lhe trazemos nas próximas páginas, por fim, lhe garantimos a realização dos seus objetivos. Em uma só palavra, lhe garantimos o verdadeiro *Sucesso*, aquele com "S" maiúsculo.

Pode imaginar onde quer estar, daqui a dois anos a partir de agora e pensar em todas as coisas que poderá ter realizado, sabendo que o caminho talvez tenha sido longo, mas que o levou exatamente ao quilo que queria, exatamente ao quilo que se tornou. Então, olhar para trás, juntar as peças do grande *quebra-cabeças* e perceber que se encaixam perfeitamente, sempre se encaixaram, só que você era muito mole para perceber isso.

O presente trabalho é um conto que inspira, que motiva e que faz sonhar: a história de um rapaz que tinha perdido a sua identidade e que a reencontrou através de um trabalho escrupuloso de dois mentores e um sábio: um sábio sobre o alcance das plenas potencialidades físicas e mentais.

Se realmente quer emagrecer e mudar a sua vida, então gire a página e continue a ler, pois esta será a leitura mais importante da sua vida.

Dê a si mesmo um verdadeiro presente: *“Tenho que conhecer o Segredo, tenho que transmitir o Segredo, agora quero me tornar o Segredo!”*

Siga-nos. Siga-nos e não irá se arrepender.

Passe a página e faça seu próprio *Segredo*, nos vemos do outro lado...

Ao seu *sucesso*!

Oreste e Gianluca.

Realmente novo e original seria o livro que fizesse amar antigas verdades.

Vauvenargues

Prefácio

Fixado em um brilhante vitrine de uma academia do Rio, estava aquele cartaz que estava deixando Carlos obcecado há meses: "*Primeiro prêmio 240 mil reais.*"

Quem estava acostumado a viver o dia, com pouco menos de 600 reais por mês, podia só sonhar com aquele valor. E só Deus sabe a quantos pobres da comunidade da *Rocinha* esse valor em dinheiro era cobiaçado.

Rocinha é um bairro da Zona Sul da cidade do *Rio de Janeiro*, no Brasil.

É uma das 700 comunidades que fazem parte da cidade do *Rio*. É a maior comunidade do mundo e possui mais de 150 mil habitantes oficiais.

Como acontece com frequência nos bairros pobres, ela é envolvida em lutas entre diversas gangues de traficantes, os *Amigos dos Amigos* e o *Comando Vermelho*, para tomar o controle da comunidade.

Era ali que tinha nascido e crescido Carlos, sempre subdividido entre a sobrevivência e a morte.

E aquele valor podia mudar a sua vida.

Carlos nunca tinha visto todo aquele dinheiro junto e ele realmente precisava dele.

Era o valor em dinheiro que ele precisava para dar um pontapé no passado.

Estava pensando nisso constantemente, dia e noite.

Por fim, tinha decidido dirigir-se a ele, o homem lendário, aquele que todos conheciam os gestos e que ninguém ousava contradizer.

CAPITOLO 1

Lembro bem aquela segunda-feira de abril. Aqui no Rio estava quente, muito quente. Era o típico dia de primavera onde as pessoas tinham mais prazer em ficar deitados na praia do que trabalhando em um escritório com ar condicionado. E lembro também daquele telefonema ao meu quartel general, a minha "Toca dos Guerreiros", um achado para todos os amantes dos pesos, para todos os apaixonados do *old style*. "Alô, falo com Himenes, George Himenes? O proprietário da academia *Muscle and Mind*?" Disse uma voz fraca do outro lado da linha.

"Sim." respondeu prontamente. "Com quem tenho o prazer de falar?"

"Sou Santana, Carlos Santana. Eu precisaria falar com urgência com o senhor. Quando posso ir?"

"Bem, se não tiver nada para fazer, pode vir agora. Os guerreiros do ferro nunca descansam!" afirmei com veemência.

Foi assim que conheci aquele rapaz bizarro que veio da comunidade.

Pesava por volta de 60 kg molhado, encharcado, com uma altura de um metro e oitenta e cinco.

Era o clássico ectomorfo puro. Magro, de esqueleto frágil e com uma musculatura subdesenvolvida. Tinha ombros estreitos e um tórax longo e achatado. O seu peso e o perimetro torácico pareciam ser bem deficientes em relação à estatura. Tinha ainda um comprimento igual dos membros inferiores e superiores.

Parecia desnutrido e com medo da vida.

"E aê-, prezado Carlos, em que posso ajudá-lo?"

"Contaram para mim que o senhor sabe fazer milagres com as pessoas..."

Logo eu o parei, "Rapaz, cuidado com as palavras. Os milagres quem os faz é Deus. Eu ajudo simplesmente a fazer sair a borboleta do seu casulo. Michelangelo esculpia a pedra para as suas obras, mas as obras-primas já estavam dentro da pedra bruta. Ele polia só os cantos. Veja, é isso que eu faço."

O rapaz, hesitante, me olhou com os olhos escancarados e acrescentou: "Não me importa! Tenho absolutamente que vencer o Concurso Internacional Das Duas Américas."

"Devagar rapaz, vamos com uma coisa de cada vez. Já lhe disse que não faço milagres, você quer vencer o concurso mais importante de pesos americano em menos de um ano e partindo sem nenhuma base?" Que pessoa hilariante. Talvez nunca tenha se visto no espelho, eu nunca teria nem permitido de se inscrever no torneio de braço de ferro do bairro.

"O senhor não entende. Eu preciso disso. Quer me ajudar ou não?" apressou-se em dizer com raiva nos olhos que eu nunca tinha visto antes.

O primeiro instante de confusão esvaneceu logo depois: "Rapaz, você não consegue, deixa para lá. Se quer fazer esporte, posso lhe ajudar mas tire da cabeça estas paranoias estúpidas."

Olhou para mim com lágrimas nos olhos: "o senhor não é bom para nada! O senhor de esporte não entende nada! Limita-se a olhar como estou agora, não consegue me imaginar mais forte e não consegue nem ver além deste meu corpo a raiva, a motivação e a dor que tenho dentro de mim...." Acenou como se fosse dizer mais alguma coisa, depois se virou e se dirigiu com passo firme para a saída.

Eu o chamei "Rapaz! Espere um minuto... qual seria esta grande motivação? Então, vejamos... para que lhe serve vencer a competição mais importante de levantamento de pesos americana, você quer por acaso demonstrar alguma coisa à sua namorada?" "Não me importo de vencer coisa nenhuma. Eu preciso do prêmio de 80 mil dólares em disputa, para salvar meu irmão mais novo da rua! Eu e meu irmão nascemos em uma família extremamente pobre, como tantas aqui nas comunidades do Rio. Na nossa comunidade, acontecem invasões de equipes

da polícia, os esquadrões da morte, quase todo santo dia. Tento manter meu irmão mais novo afastado do bando, mas   difícil. O nosso pai morreu em uma ronda da polícia, morto por um tiro perdido dirigido a um traficante de drogas que vivia a cinquenta metros depois de nós. A nossa mãe, depois da sua morte, caiu em um estado de depressão forte e não consegue manter toda a família. Quem nos d  uma mão são os missionários de São Francisco, mas não pode continuar assim. Tento conseguir alguma coisa trabalhando com um carpinteiro amigo do meu pai, mas o que eu ganho não me permite nem me matricular na academia! Meu irmão, a poucos meses, começou a fazer parte de um bando de traficantes sob o controle de *Ramires*, um dos maiores e mais cruéis traficantes de drogas da nossa *comunidade*", enquanto falava, os olhos se iluminaram, transparentes e eu entendi o que ele estava sentindo no seu coração. A sua era a encarnação de uma tristeza de uma história como muitas. Os punhos cada vez mais cerrados sobre suas pernas. "Eu tento explicar para ele que continuando assim, far  mal s  a ele e nós que lhe queremos bem, mas ele ignora as minhas sugestões. Tentei ir falar com o pessoal do bando dele mas recebi antes advertências de não meter meu nariz e depois, um nariz partido!" fechou os olhos com a lembrança daquelas experiências desagradáveis. "Quero vencer por ele, pela nossa mãe... Quero levá-los para longe daqui! E o senhor é o único que pode me fazer alcançar este objetivo e   o único que nunca se dobrou aos abusos e que os *bandidos* respeitam..."

Parecia diferente dos comuns valentões que vinham na academia. "Rapaz, a vida não   fácil para ninguém. Saiba que se for treinado por mim, você vai cuspir sangue. Serão os 10 meses mais duros da sua vida. A sua mãe lhe deu a vida, eu vou reprogramá-la. Eu transformo moleques em verdadeiros homens, independente da idade. Você vai se tornar um homem, mas antes terá que voltar a ser criança, chorar, pedir piedade e ninguém vai lhe ajudar. Estará em luta com você mesmo antes de ficar pronto para combater com o mundo. Não haverá ninguém que irá levantá-lo do chão. Terá que fazer isso sozinho. Terá que reagir e aprender a se levantar sobre suas próprias pernas. Vou lhe ensinar que na vida, nunca devemos nos render. Nunca deve abaixar a guarda, nunca deve se render, nunca amolecer. Entendeu, *garoto*? Você é capaz de resistir a tudo isso?"

"Vamos começar!" Respondeu apreensivo, Carlos.

"Bom, venha amanhã de manhã cedo, antes de ir trabalhar, aqui, na minha arena e falaremos sobre o que iremos fazer. É tudo por enquanto."

Pouco antes de sair da academia, porém, eu o parei. "Daqui a uma semana, você far  contato com uma pessoa especial que lhe poder  dar uma grande ajuda.   um treinador de mentes."

"  um desses médicos de loucos?" acrescentou logo, Carlos com ar depreciativo.

"Não, pior. Por enquanto, v  para casa e descanse. Amanhã, nos veremos."

Eu olhei para ele pelas vidraças da academia, saindo com os ombros curvos, o peito parece que não o tinha. Cabeça baixa.      

muito trabalho a fazer   pensei. O primeiro que deveria acreditar em conseguir era ele mesmo.

CAPITOLO 2

No dia seguinte, Carlos chegou pontualmente na academia. Usava um macacão, sapatos de ginástica e arrastava uma grande bolsa.

"Pelo amor de Deus, meu filho, o que você carrega naquela bolsa?" Eu lhe perguntei.

"Bem, eu peguei todo o dinheiro que tinha guardado e gastei com a roupa e por isso... aqui está o que encontrei como integral, o cinto de contenção para pesos, alguns livros que eu trouxe para lhe mostrar e a minha troca de roupa..."

"Uhm, em primeiro lugar, dividiremos tempo e emoções juntos, assim é importante que me veja como um amigo. Depois, acho que esta sessão vamos dedicá-la completamente à explicação."

"Mas como, não comemos? Mas temos pouco tempo à disposição!" Disse com veemência o rapaz.

"Carlos, Carlos, eu treinei tantas pessoas antes de você. Conheço o tempo que é necessário para se tornar mais forte. Sei que sem uma boa base mental, você será destinado ao insucesso e tenho conhecimento que você, agora como eu, está cheio de convicções erradas." E continuei logo. "Em primeiro lugar, não quero mais ver você entrar aqui com aqueles sapatos de *fitness boy*. Nunca mais permita-se profanar este templo. Sabe que aqui lutaram os melhores gladiadores e pioneiros do nosso amado esporte? Comece a sentir as suas almas dentro de você quando estiver treinando! Use uma roupa decente quando colocar os pés aqui. Use estes!" Disse jogando aos seus pés sapatos comuns de trabalho com a ponta reforçada com ferro.

Carlos se dobrou para pegá-las e fez uma cara de aborrecido "Ouh, mas o que... Quanto pesam! Para que servem?"

"Servem para lhe fazer voltar para casa com os seus pés! Se tivesse que acidentalmente cair um disco de 25 quilos sobre seus dedos do pé, você seria obrigado a andar sobre os calcanhares pelo resto da sua vida e não seria uma bela cena a ser vista".

Carlos, com o rosto perturbado, se apressou em calçar os sapatos de trabalho.

"Bom, como primeira lição faremos a 'Liberação do lixo cerebral'. Explique-me como treinou neste período, se algum dia o fez, como se sustentou com a alimentação e conte-me o seu estilo de vida geral." Animei-o a contar.

"Sim, tenho hoje aqui comigo alguns livros para lhe mostrar..." e abri a bolsa para pegar alguns livros cuja capa já não prometia nada de bom.

"Mmmh, entendo. E, observando estes textos vou entender como você treinou?" Respondeu prontamente.

"Sim, segui o programa do super campeão do Mr. Olympia para ter braços de fazer medo, depois esta outra ficha, do bombeamento quântico, do Mr. Universo e..." disse enquanto segurava com muito entusiasmo todas aquelas revistas brilhantes da sua bolsa e as vomitava sobre a mesa.

"Pelo amor de Deus, meu filho, chega. Eu já lhe disse que este é um templo? Você está torturando as almas de antigos guerreiros, além dos meus sentidos com estas conversas! Mostre para mim a sua ficha mais recente e o seu diário alimentar." Eu disse isso para incomodá-lo.

Ele revistou sua bolsa que tinha trazido consigo e tirou de lá uma ficha plastificada na qual eu não via marcados os quilos levantados e acrescentou que não tinha a mínima ideia do que podia ser um diário alimentar e que ele tinha sempre comido quando o seu instinto lhe dizia que era a hora de se satisfazer.

Conformado, suspirei e disse "Veamos o que você andou fazendo ultimamente." Quase tinha um infarto com aquilo que estava escrito! "Distensões em banco plano na *smith machine* 6 séries de 10, *peck deck* 5 séries da 12, cruz com cabos 5 séries de 20, distensões na *press machine*

5 séries de 8 repetições, *leg extension*, *sissy squat*, flexões para baixo com cabos, *french press*... É melhor parar por aqui, para hoje as desilusões foram demais. O meu pobre físico não poderia aguardar mais. Sente-se e escute, então..."

"Mas o que não está certo? O instrutor super bombado da minha antiga academia me disse que foi assim que ele cresceu. A *leg extension* isola o manguito e depois com o *sissy squat* o destrói!" Afirmou convencido, Carlos.

"Carlos, escute, a única coisa que você destruiu foi o seu bom senso. A *leg extension* suca e, depois, como diabo você faz para realizar um exercício chamado *sissy squat*? É para meninas. Eu tenho quatro palavras para você 'shut up and squat!' Cale a boca e faça o squat! O *sissy fuck* contra um bom squat 'ass to grass', bunda no chão. Entendeu? Agora, quero ser bem franco com você. Até agora, você só perdeu tempo. Essa ficha é um lixo. Sente-se e me escute com atenção. Vou lhe explicar o Segredo perdido do treinamento. Aquilo que formou milhares de atletas de ferro. Vou recolocar você na categoria dos 18

homens. Lá onde a beleza era a força e a força era o domínio incontestável sobre cada outra criatura do universo. Está pronto? Vamos começar então."

CAPITOLO 3

Você deve saber que eu sou de origem americana. As minhas origens são muito antigas e contam que os meus antepassados tem origem diretamente dos antigos guerreiros. Há tempo na minha família, remonta-se a uma história.

Há mais ou menos 30 anos atrás, 2 gêmeos nasciam em um hospital de uma cidade rural da ilimitada Rússia.

Ambos eram pessoas com capacidade média, mas ambos tinham uma forte personalidade e ambos tinham objetivos bem sólidos na mente. Cresceram juntos até que se casaram e foram viver longe com as respectivas mulheres. Depois, perderam-se de vista.

Depois de muito tempo, se encontraram em uma reunião familiar. Os dois gêmeos se pareciam muito ainda. Tinham um trabalho semelhante e ambos tinham vários filhos e um bom casamento. E ainda, ambos tinham amadurecido uma forte paixão pela cultura física.

Mas havia uma diferença.

Um deles era bem mais gordo, forte e mais definido que o outro.

Em relação aos dois gêmeos, devo lhe dizer que tinham comido juntos o treinamento físico.

O que tornou o seu aspecto assim tão diferente?

O conhecimento. O conhecimento certo e uma aplicação constante.

Não posso lhe prometer que o sucesso será seu imediatamente, se comer a seguir as minhas instruções. Mas posso lhe garantir que irá fazer uma viagem fascinante à procura das suas potencialidades e que eu lhe darei todos os meios necessários para que se sobressaia. Caberá depois a você colocá-los em prática e agir.

E, o que nos ensinou a história, rapaz?

Desde o início dos séculos, o homem sempre cresceu com a sobrecarga progressiva. Conhece o princípio *Kaizen*? Foi passado para mim diretamente pelo último guerreiro samurai japonês. De acordo com este princípio na sua vida, você deve sempre melhorar, constantemente. Mesmo se você dá um passo para trás, depois deve dar dois à frente.

Conta-se que na época da grande Roma conquistadora, existia um guerreiro muito valioso e temido. Saiba que este guerreiro treinava transportando um jovem bezerro nos próprios ombros pelo percurso de um estádio. Todos os dias, no silêncio do seu campo, pegava este bezerro nos ombros e fazia o seu percurso. Dia após dia, o bezerro crescia meio quilo, um quilo por dia, constantemente. E todos os dias, o guerreiro continuava o seu treinamento. Quase não percebia que o bezerro estava se tornando um grande touro adulto porque ele também se tornava constantemente mais forte, acostumando-se ao peso mutável do animal. Quando depois de alguns anos, foi desafiado por aquele que era definido como o mais forte gladiador que jamais tinha pisado na areia da arena, o encontrou passeando alegremente com um touro nos ombros!

Você nem pode imaginar a sua reação.

Conta-se que ainda está fugindo. Acho que é dele que nasceu a lenda da maratona! Bem, aquele homem não conseguia ver mais além do seu nariz. Via o atual gesto atlético de força bruta sem conseguir compreender como pudesse ter ocorrido. Via a linha de chegada e não toda a estrada para alcançá-la. Cada sucesso parece fácil depois de alcançado, mas nunca é precedido por uma estrada linear, pode também tropeçar ao longo do caminho mas se a meta está ali, fixa na mente, antes ou depois a alcançar.

Certamente, o nosso guerreiro tinha treinado para alcançar aquele resultado.

Mas o gladiador ficava ocupado demais ouvindo a sua voz interna que lhe dizia que era impossível e que com certeza se encontrava em frente de um demônio cuspidor para fora da boca de Córbero mais do que de um homem comum com uma tenacidade extraordinária. Bem, o

guerreiro tinha conseguido na empreitada pois tinha agido o princípio *Kaizen*, o princípio da sobrecarga progressiva. Treine procurando superar constantemente os seus limites na academia e na vida e obter todo tipo de resultado que tiver pré-determinado. Este é o ponto mais importante e o convindo a enfiá-lo bem na cabeça. Até quando você continuar a se bombar, a levantar sempre os mesmos pesos de menininha, com tantas séries e repetições, você ia continuar sendo um maricas covarde!

O *segundo segredo*, escrito na rocha e transmitido só para os mais valorosos primogênitos homens das mais fortes famílias guerreiras, provém dos Vikings!

Você deve saber que alguns destes homens valorosos combatiam nus contra os seus adversários. Eram chamados "*furiosos*" exatamente pela sua habilidade de não sentir a dor lancinante das feridas do golpe que recebiam. Continuavam a avançar e combater, sempre, até à vitória.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.